

SEXTA-FEIRA

16 DEZEMBRO

1932

# Alma Popular

Antecipamos aos nossos amigos e assinantes os desejos de um Natal Feliz.

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

## A República não morrerá!

Lutar pelo ideal republicano, sem olhar a sacrificios que d'aí resultem, é alguma coisa de grandioso e digno de respeito.

Quantos cidadãos veem lutando, sacrificando e perdendo os seus haveres por amor à República? Quantos cidadãos de profissões liberais utilizam o seu saber, a sua ciência com o único fim de congruar, chamar elementos para o grémio republicano, estando, por isso, pobres, depois de uma vida de intenso trabalho? Quantos e quantos cidadãos tem lutado, batendo-se, sujeitando-se a todas as represálias para que o regimen republicano não morra, estando neste caso a grande maioria de correligionários espalhados pelas aldeias de Portugal, e que nem um centavo recebem da República, ou por outra, do Estado republicano?

Nos regimens democráticos, os governos que seguem à risca os princípios básicos da Democracia, gastam-se, inutilizam-se, queimam-se os seus homens, os seus valores, para carrilar com firmeza a máquina Estado, pela luta que tem de travar no campo da liberdade e a luz clara do dia.

Governe quem governar, como sói dizer-se, mas que se respeite a República, as suas leis básicas e não se incomodem os cidadãos que ajudaram a in-

plantá-la e a defendê-las nas horas críticas, como sucedeu nos períodos Pimenta de Castro e Sidónio Pais. Porque, diga-se a verdade, quando os homens que compõem os governos, são republicanos, de forma alguma hostilizam os seus irmãos em crenças, mesmo era um contrasenso; e, se porventura isso succede, é porque essas figuras republicanas desconhecem esse proceder, quasi sempre obra preparada pelos inimigos do regimen, que acusam e denunciam cidadãos cujo único crime político é amarem em demasia a República. Os republicanos são generosos e não tem ou guardam ódio e rancôr. Tanto assim é que, por vezes, votaram amplas amnistias aos individuos que combateram à mão armada a República.

Ouçam-nos bem: a República e não um partido. Lutas entre partidos vêmolas em toda a parte do mundo culto. O que são os homens mais representativos e de melhor intelecto no regimen republicano? Não são esteios, escoras firmes desse mesmo regimen? Inutilizem-se esses elementos da segurança da República, embora lentamente, que na hora própria da traição o vendaval da insídia causará o desassocêgo na casa onde habitamos... Pulverizem-se os vários departamentos do Estado com cidadãos competentes e republicanos, porque o que mais desgostos e receios causa aos defensores do regimen é ver nesses departamentos individuos que poderão ser tudo menos republicanos.

Tudo se pode fazer a bem, em ditadura, porque o exército está pronto, para sua honra e dignidade profissional, a legar, assim, aos vindouros, a melhor obra dos últimos tempos.

Republicanizem-se, pois, todas as repartições do Estado, aspiração máxima dos cidadãos que amam e acarinham a República e mor-

### Tomás da Fonseca

Pelo êxito que este distinto professor e abalizado historiador obteve com a sua conferência sobre «Nuno Alvares Pereira», realizada em Coimbra, aqui lhe apresentamos os nossos cumprimentos e prestamos homenagem ao seu saber.

A figura histórica do Condestavel nem sempre tem sido apresentada segundo a verdade histórica. Algumas vezes tem servido para réclamo de várias organizações e seitas.

Por isso, falar de Nuno Alvares é sempre útil e proveitoso. O que é para lamentar é essa conferência não ser repetida.

mente do glorioso exército que a tem defendido e defenderá com galhardia, podendo, desta forma, uns e outros, dormir socegadoamente, porque a República não morrerá!

Tito.

### As cartas anónimas

«O dr. Alberto Costa, no seu livro, conta que o lente dr. Abel de Andrade recebeu um dia certa carta anónima denunciando como culpado de qualquer delito um dos seus discipulos.

No dia seguinte, ao principiar a aula, chamou o estudante denunciado e, na presença de todo o curso, disse-lhe: — Recebi essa carta. Ai a tem. Saiba quem é o autor e proceda como esse homem merece.

Muito desejariamos ver este nobre procedimento seguido por toda a gente que dirige: — patrões, chefes de Repartições, Ministros e Comandantes...

Nesta terra, onde tanto se tem abusado da odiosa carta anónima, para vinganças pessoais ou politicas, poderia assim desmascarar-se quem procura conspirar-la...»

As palavras que ali ficam transcrevemo-las do nosso colega Agueda e com elas concordamos, porque também são o reflexo do que se passa cá pelo concelho...

### VINHOS

Nesta região varia entre 10 e 12 escudos o preço de cada duplo décalitro de vinho nas adegas dos lavradores, tendo-se já feito muitas tranzacções.

A graduação alcoólica que, no ano passado, era de 11 e 12 graus, oscila, este ano, entre 8 e 10.

### Carta DE OLIVEIRA DO BAIRRO

14 de Dezembro de 1932

Tem-se o céu desfeito em água. E ainda muito mais mau tempo nos anunciam os sinais da Capitania. E não é muito o frio, porque as chuvas continuam teem aquecido o tempo. Mas as noticias do temporal aparecem a por arrepios na espinha de muito boa e timorata gente. Até já se diz que em terras nortenas os lobos teem aparecido apertados pelo frio e pela fome, razão porque andam os povos desses sitios atemorizados.

E as estradas? Que as do Estado estão em bom estado é um facto averiguado por muitos, mas já das camarárias e paroquiais se não diz o mesmo, porque algumas há que, por virtude destas grandes chuvas, se transformaram em enormes chavascas. E não há quem, com boa vontade, lhes acuda?

Vai o tempo propicio aos campeonatos de diversos sports. O foot-ball está na berra. E outro dia, muito desanimado, dizia-me um amigo:

— Não volto ao Campo vêr jogar o foot-ball.

— E porquê? — inquiri.

— Porque aquilo não se tolera, é uma indecência. Agora já não são só as obscenidades de toda a casta que ali se proferem; são também os gestos acanhados.

Pois deviam ser mais comedidos os srs. espectadores nos seus arrebatamentos de partidários, porque com isso prejudicam o bom nome da cidade e das colectividades em luta, a que pertencem.

Não sou um apaixonado por tal divertimento, nem frequente esses jogos, mas pelo que nos dizem, a autoridade tem de intervir, mas com energia, para conter na ordem os exaltados.

Seguem seu curso os trabalhos de demolição do prédio onde estava a tabacaria e papelaria Reis; aos Arcos, para alargamento d'aquella artéria, que já hoje é uma das mais movimentadas. A fonte que ali havia, já há bastantes dias que deixou de dar água, e ainda não se sabe aonde se levantará outra que a venha substituir. Aguardamos uma resolução que venha consolar o sopeirame.

Há gente predestinada para a muita sorte. Gente que tem o dom da ubiquidade. Ora reparem para esta informação que da Bairrada me dão.

Há um vigário... de Deus no concelho de Oliveira do Bairro — mas que vigário! — que pastoreia nada menos de tres freguesias: duas no concelho de Oliveira e uma no concelho de Anadia. Como pode este bom vigário tomar conta de tres rebanhos? Não

### Pelas Finanças

Foi transferido, a seu pedido, para a Repartição de Finanças do concelho de Cantanhede, o nosso amigo e assinante, sr. Alberto Velosa Machado, que perto de 3 anos exerceu com honestidade o cargo de aspirante de finanças neste concelho. Muitas felicidades.

Foi promovido e colocado como secretário de finanças no concelho de Mourão o também nosso amigo e assinante, sr. Camilo Soares de Pinho, que ultimamente exercia o cargo de aspirante contratado na Repartição de Finanças da Murtoza. As nossas saudações.

O «Diário do Governo» de 12 do corrente publica o despacho nomeando tesoureiro, interino, do concelho da Mealhada, o nosso amigo e assinante, sr. Francisco Cruz, desta vila. Parabens.

### Jaca

Fez no dia 12 do corrente 2 anos que foram fuzilados os heróicos e bravos militares espanhóis — Fernán Galán e Garcia Hernandez, dois mártires da Liberdade.

se transviarão algumas das suas ovelhas, ou trazê-las há bem submissas á sua vara de paciente pastor?

Quere-me parecer que é serviço demasiado para um pastor só. Nestas noites negras de tempestade, ter de se levantar pelas 4 horas da manhã para começar no santo sacrificio, e depois ter de palmitar alguns quilómetros para ir entoar novas hossanas á outra freguesia distante, lá me parece excesso de trabalho e de zelo pelas innocentes ovelhinhas. A não ser que estas lhe paguem e agradeçam, tão estafante serviço, com generosidade.

Mas vigarizar... perdão! — mas pastorear, um vigário só, 3 freguesias, lá me parece demais!... Enfim, o amor... de Deus pode muito...

Diz-se, não sei se com fundamento, que a praia do Farol vai passar para o concelho de Aveiro, deixando portanto de pertencer a Ilhavo. A ser assim, também a freguesia da Gafanha da Nazaré deixaria de pertencer áquele concelho, pois não se concebe que ficasse aquela praia assim isolada. Mas o povo da Gafanha ainda há pouco apresentou uma bem fundada reclamação á Câmara de Ilhavo, pedindo-lhe alguns melhoramentos de que tanto carece! E Ilhavo não deixará de protestar contra o desmembramento d'aquella parcela do seu concelho, com certeza, e com razão.

(Correspondente).

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves,

Biblioteca Municipal Aveiro

## COLUNA LIVRE

## Uma resposta

— Sim, senhores: sou democrático. Quem lhes disser o contrário, mente. Nunca defendi outro ideal político, nem jamais o farei. Como conheço e compreendo o «enredo» de todos os outros ideais políticos, pela Democracia me bati, defendendo-a das arremetidas traiçoeiras dos inimigos da República.

A Democracia é o hino harmonioso e suave do povo; é a virtude, a ordem e o progresso. Defender a Democracia é defender a República; defendê-la ambas é defender a Liberdade!

Democráticos foram os heróis que se bateram nas jornadas gloriosas de 24 de Julho, 31 de Janeiro, 5 de Outubro, 13 de Fevereiro, etc., etc.; democráticos são muitos dos homens de hoje; e democráticos serão os homens do futuro...

Podem os inimigos rancorosos deste ideal sublime continuar a imputar-lhe crimes e a apregoar a sua queda, pois não evitarão que a Democracia viva e triunfe e que a sua luz fulgurante irradie, alumando-nos!...

Muitos desses inimigos da Democracia são dos tais «troca tintas» que defendem todos os ideais políticos que a ocasião exige... por interesses cidadãos honestos.

— Sim, senhores: sou democrático. Defendo a Democracia das investidas dos adversários, com o mesmo ardor que defendo a Pátria invadida pelo estrangeiro, ou os meus pais caluniados, inocentemente, por criminosos...

A Democracia vive!  
Viva a Pátria!  
Viva a República!

Bustos, 6 de Dezembro de 1932.

Hilário Simões da Costa.

## Dr. Brito Camacho

Está quasi restabelecido o republicano, jornalista e distinto escritor, dr. Brito Camacho.

## Expediente

Estamos procedendo à cobrança das assinaturas da *Alma Popular*, cujo ano terminou, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, em 30 de Setembro. Por isso, confiadamente dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente áqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despesa.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudarem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

## HORAS LÍRICAS

## O Canto das Lavadeiras

Para que — ouvir das aves  
A voz na selva copada,  
Se tem notas mais suaves  
A tua voz encantada!

Para que — vêr a mais bela  
Dessas estrelas de Deus,  
Se mais peregrina estrela  
Refulge nos olhos teus!

Para que — Abril em rosa  
Vai transformar um botão  
Se outra flôr e mais formosa  
Sorri no teu coração!

Ave, flôr, astro do dia,  
Canto, perfume, esplendor,  
Formam a mesma harmonia  
E tem um só nome: — Amor!

VICTOR HUGO.

## SPORT

## Foot-ball

Realizou-se no domingo, dia 11, o apurado desafio de «foot-ball» entre as categorias de honra do «Sport União Oliveirense» e do «Sôsense Foot-Ball Club». O jogo, que foi agradável, terminou injustamente pelo empate de 1 bola. Os rapazes de Oliveira todos se esforçaram por alcançar a vitória. Esta, no entanto, não surgiu, mais devido à infelicidade no remate do que a outra qualquer causa. O «Oliveirense», técnica e individualmente superior, dominou durante quasi todo o encontro e os seus vários sectores instalaram-se por largo tempo no meio campo adversário. Os «backs», a meio do terreno, inutilizaram facilmente as raras investidas do grupo visitante, que se defendeu, por vezes, desesperadamente. Do grupo local há a salientar a forma como se exibiu o defeza esquerdo. Elemento das reservas, Cristiano deve ter feito, domingo passado, o seu melhor jogo. Ainda se não sabe colocar bem, mas foi um elemento útil dentro da equipe. Benjamim fez de conta que Amilcar não precisava dos passes dêle.

Do quadro visitante agradou-nos o trabalho do ponta esquerda e do guarda-rede. Os seus defezas viram o seu trabalho facilitado pelas deixas dos nossos avançados. Devem ser mais voluntariosos para impedir que as suas avançadas sejam, ás vezes, infantilmente desfeitas.

O grupo de Oliveira alinhou: Amadeu; F. Barata e Cristiano; Duque, Benjamim e Teixeira; Serralheiro, Quim, João, Manuel da Póvoa e Amilcar.

Nota — No final do encontro houve um ligeiro incidente, para o qual, de nenhum modo, os oliveirenses contribuíram. Isso é, para nós, motivo de orgulho.

G. B.

## Tramueis entre Coimbra-Aveiro

No dia 15 do corrente passou também o comboio n.º 4 a admitir passageiros com bilhetes de tramueis na zona Coimbra-Aveiro.

## Transcrição

O nosso estimado colega *Correio de Azemeis*, que na linda vila de Oliveira de Azemeis vê a luz da publicidade e defende com denodo a República, dignouse transcrever o nosso último editorial — «Novos rumos».

Mas é de lamentar que, num dos períodos, se leiam as palavras «estábulo da paz», em vez de «estatuto da paz», o que deve, também, arrelhar aquele nosso brilhante colega.

Os nossos agradecimentos.

## Parece mentira!

Há verdades que parecem mentiras. Esta é uma delas. Mas a notícia vem num jornal sério, trazida por um telegrama de Bucarest, e diz assim:

«A mulher de um agricultor, de nome Maria Nagy, residente na aldeia de Perempe, escapou de uma morte horrórida, graças à sua vaidade e à intervenção oportuna dos ladrões de cemitérios.

Vítima de um caso de morte aparente, Maria Nagy, depois de verificado o «óbito», pelo médico, foi sepultada, levando para o cemitério, segundo as suas últimas vontades, todas as suas melhores roupas e jóias.

Os ladrões, que operavam no cemitério, sabendo dessa fraqueza da «defunta», procuraram, de noite, despojar-lhe d'esses haveres. Desenterraram o caixão e, quando o abriram, a «morta», que tinha despertado do seu sono catalético, perguntou-lhes: — «Que querem de mim?» Apavorados os gatunos fugiram e a desventurada começou a gritar. Acudiu o guarda do cemitério, que a fez conduzir ao hospital, esperando os médicos que se possa salvar».

Há males que veem por bem...

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

## DE LISBOA

14 de Dezembro

O facto político de maior relevo, nos últimos tempos, foi, incontestavelmente, a publicação do decreto pelo qual se consideram expiadas as penas aplicadas, por motivos de ordem pública, beneficiando também os emigrados políticos.

O diploma tem um caracter parcial, pois exclui 50 cidadãos, quasi todos refugiados no estrangeiro, os quais vão ser sujeitos a julgamento em tribunal especial. O *Diário do Governo* publica-lhes os nomes — todos eles muito conhecidos nos meios políticos ou literários. Entre eles: Afonso Costa, Bernardino Machado, general Sousa Dias, capitão Chaves, Agatão Lança, Augusto Casimiro, Sarmiento Beires, etc.

Embora se não diga o número exacto dos políticos a que o decreto beneficia, sabe-se contudo que se eleva a algumas centenas.

Como consequência da lei agora publicada, cessaram as residências fixas, foram já restituídos à liberdade os indivíduos que, por motivos políticos, se encontravam no Aljube e na Penitenciária, sendo também dada ordem para que possam regressar à metrópole os deportados que se acham nas ilhas e colónias.

Ao diário *República* foi enviada a seguinte e edificante carta, acompanhada dum exemplar dos «Lusíadas»:

«Caros concidadãos — Quando da revolução sidonista se deu o assalto à casa do sr. dr. Afonso Costa, fui arrastado por deficiência de compreensão — que aliás em muita gente do povo era peculiar — à pilhagem.

Movido por um sentimento de repulsa e indignação por tal acontecimento, venho depôr nas vossas mãos esta obra que eu trouxe então da estante do sr. dr. Afonso Costa filho, conjuntamente com umas obras de Júlio Denis.

Por motivo de estas obras estarem já bastante avariadas, fico de, logo que a minha situação económica seja suficientemente desafogada, restitui-las, pois desejo adquirir livros novos dessas obras.

Não trouxe de casa do sr. dr. Afonso Costa senão livros, porque a minha avidez se limitou estritamente a isso.

Sem outro assunto, etc. — Um operário arsenalista de marinha».

Segundo nota officiosa, o conselho de ministros fixou o último domingo de Março de 1933 para a votação da Constituição da República Portuguesa.

A rapaziada aldegundista, nas horas de ócio em que não cultivava pepinos austriacos, projecta passeatas, divertindo-se e divertindo-nos.

Quem não tem que fazer... passeia ou joga o Yó-Yó.

No orçamento do Ministério do Interior, e destinada ao pagamento de despesas efectuadas com os funerais do sr. D. Manuel de Bragança, foi inscrita a verba de 127 contos.

Informam de Santarem que, por ocasião da novena à Senhora da Conceição, uns brincalhões colocaram nas duas pias de água benta, juntas à porta da igreja, numa zarcão e noutra pós de sapato, sucedendo que as devotas senhoras que delas se serviram

apareceram com a testa pintada de vermelho ou preto.

A polícia prendeu, para averiguações, uns 30 indivíduos, como implicados no pitoresco acontecimento.

Depois de passar pela Polícia, foi entregue ao poder judicial, onde se afiançou em 2:500 contos, o sr. Eduardo Plácido, acusado pela Companhia de Seguros «A Mundial», de que foi administrador, duma burla de 4 mil contos.

Para não fugir à regra, trata-se dum categorizado monárquico...

Foi publicado um decreto, pelo qual são punidos com destêro, multa de 500\$00 até 40 contos e prisão todos aqueles que atentarem contra a forma republicana do governo, e bem assim as ofensas, cometidas por qualquer meio, contra o prestígio da República, contra a bandeira, o hino nacional ou outros emblemas do Estado, etc.

Lisboeta.

## Conferência

O escritor e jornalista, sr. Maia Alcoforado, realiza no próximo sábado, dia 17, pelas 21 horas, no Teatro Municipal de Ilhavo, uma conferência subordinada ao tema — *Ilhavo Terra Maruja — Marujos da Terra dos Ilhavs*.

## Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fez 3 anos no dia 12 o menino Oswaldo de Moraes, filho do nosso assinante, sr. Celestino Moraes, desta vila.

PARTIDAS

Partiram para o Brasil os srs. José Páscoa, residente em Espinho; Joaquim e Francisco Barata, desta vila. Desejamos-lhes uma boa viagem.

— Depois duma estada de alguns meses em Bustos, partiu para Medelim (Beira Baixa), com sua gentil filhinha, a sr.ª D. Elisa da Anunciação Costa Moreira, professora aposentada.

DOENTES

Desde há dias que está gravemente enferma a interessante filhinha do nosso amigo, sr. António de Jesus Craveiro, zeloso professor em Bustos.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

## O vôo das aves

Pelo sr. Aristides Joaquim de Oliveira, da Serena, foi abatido um tórdo que tinha numa das pernas uma anilha de alumínio com os seguintes dizeres: — *Vogelwarte Rossitten Germania — F. 115595*.

Verifica-se que também há «glob-troters» com penas.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Assinar a «Alma Popular» é contribuir para a defeza da República e dos direitos a que tem jus o Povo.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

# O meu cantinho

OIS DA RIBEIRA, 10-12-1932

As obras da nossa ponte, como já dissemos, lá se veem arrastando como sapo em terra lavrada. Outro dia, quando o capataz dos serviços se dispunha a deitar argamassa no cabouco do primeiro pégo, logo surgiram, como por encanto, dois engenheiros da hidraulica, segundo os nossos informes, e mandaram-no parar com a operação. Tudo isto parece fantástico, mas é verdadeiro. Há quem diga que o facto de as obras terem sido embargadas se deve à negligência do sr. engenheiro, o que não acreditamos, pois temos sempre ouvido dizer que o sr. Moreira de Sá, além de ser um engenheiro distinto, é um homem experimentado, e não se meteria em qualquer obra sem que para isso estivesse devidamente autorizado pelas instâncias superiores. Seja, porém, como fôr, o que é certo é que tudo o que se tem passado é irrisório e vergonhoso.

Há quatro anos que se iniciaram os trabalhos a realizar, com o apoio unânime do povo desta terra, e até hoje quasi tudo ainda se encontra por fazer.

Por nossa parte, como membro da Comissão, cumprimos com o nosso dever, porque além de não concordarmos com a entrega de uma obra na importância de 150 contos assim de mão beijada, também em devido tempo lembrámos a alguém que estudasse as bases de uma escritura com garantia para as duas partes contratantes, mas esse alguém, que sempre se tem julgado superior a tudo e a todos, fez ouvidos de mercador, e lá foi entregue a obra sem qualquer formalidade jurídica. Agora é o que se tem visto. Argumenta-se que a escritura nos ficava muito cara. Tudo isso é música celestial, porquanto era isso preferível a o povo ter entrado para o cofre, há cerca de 4 anos, com a importância de 13 contos, dos quais apenas se gastaram uns 5, e o restante lá está «parado», rendendo uma ninharia, e nem assim se prestam contas a ninguém. Além disso lá temos que pagar aos barqueiros que custam à freguesia anualmente muitos centos de escudos, não falando no martírio que os lavradores teem tido diariamente com a passagem dos seus gados, vendo constantemente a morte diante dos olhos. Mas ainda há mais. Neste interregno de 4 anos alguns dos subscritores faliram, e o restante do povo é que tem de se aguentar com um encargo de 150 contos, se o governo não subsidiar as obras, o que aliás é de inteira justiça, pois que o povo de Ois da Ribeira nunca foi remisso no pagamento das suas contribuições.

Com todo este mistifório na demora da ponte, damos razão ao «Agueda» por há tempo dizer que as obras da ponte de Ois parecia que tinham caveira de burro, salvo seja.

Agora mesmo nos acabam de informar que as obras da ponte vão tomar grande actividade, porque, segundo consta, o sr. Moreira de Sá tomou o compromisso, perante uma comissão que há meses o foi procurar ao Porto, de dar a obra pronta até fins de Fevereiro próximo. Por tal motivo, e como o rio leva grande enchente, já ali foi colocada na margem do lado de Cabanões uma antena para telegrafia sem fios, e esperam-se por estes dias 7 aviões, vindos da Alemanha, carregados com aparelhos hidraulicos para os operários poderem trabalhar por cima e... por baixo, da água, já se vê. Também se diz que no dia da

inauguração desta obra grandiosa vão haver grandes festejos e que a comissão que ultimamente foi ao Porto será a primeira a passar a ponte a pé.

— A *Independência de Agueda*, no seu número 126, quasi que embandeirava em arco pelas expressões amáveis que lhe haviam sido dirigidas por um «republicano» quasi histórico de Ois (*dóminus-éecum*), de cujo republicanismismo ainda ninguém tinha dado por ela. Muito estimamos que a *Independência* se não desfaça da prenda. Por nossa parte não fazemos comentários, por inúteis, lamentando todavia se não vem um raio que parta o já requentado café com leite.

— Os nossos rapazes, nestas noites luarentas, mimoseiam-nos de quando em quando com as suas serenatas, reunindo o belo ao agradável.

— Já vai sendo tempo do chariz ali do largo Jacinto Bernardo Henriques abastecer o povo desta freguesia de água potavel, que há bastantes meses se encontra privado dela.

— Por carta que recebemos de Lisboa, sabemos que faleceu naquela cidade o que foi nosso prezado amigo, sr. Manuel Dias Ferreira, fiel dos hospitais civis. A' desolada viuva, sr.ª D. Adelaide Gonçalves Ferreira, e demais familia, o nosso cartão de condolências.

— Também faleceu nesta freguesia, no passado dia 30, o velho republicano, sr. Albino Rodrigues. O seu entêrro, que foi civil, foi muito concorrido.

## Pela imprensa

### «A Vida Social»

Este nosso colega, quinzenário de propaganda socialista, cooperativista e proletária-sindical, envia gratuitamente alguns exemplares da sua edição a todas as pessoas interessadas em lê-lo.

Pedidos em um postal para: *Jornal A Vida Social*, Rua da Costa, 75 — LISBOA.

### ANTÓNIO PINTO MÉDICO

Consultas em FERMENTELOS, todos os dias, das 2 ás 4 horas da tarde. Em PEREIRAS, ás segundas-feiras, quartas, sextas e domingos, ao meio dia. Em OIS DA RIBEIRA, ás terças, quintas e sábados, á mesma hora (meio dia).

Residência em OLIVEIRA DO BAIRRO.

### LUTUOSA

Faleceu no Silveiro, no dia 7 do corrente, o nosso estimado assinante, sr. Manuel Francisco Roque. Era ainda relativamente novo, pois contava pouco mais de 50 anos. Bom homem, a sua morte foi muito sentida, e o seu funeral, realizado no dia 8, foi uma prova eloquente de quanto era estimado.

A toda a familia enlutada, especializando a viuva e filhos, os nossos sentimentos.

## Aos nossos correspondentes

Pedimos aos nossos correspondentes que resumam as suas correspondencias, porque lutamos com falta de espaço, resultando ficarem retidas algumas, de fôrma a perderem a oportunidade.

## Comunicado

... Srs. Directores da «Alma Popular»:

Eu abaixo assinado venho agradecer a publicação do meu nome respeitante ao meu regresso da Exposição, e ao mesmo tempo pedir o favor de fazerem constar no vosso conceituado jornal que eu intimo qualquer pessoa a verificar em todo e qualquer notário do distrito ou fóra para vêr se é verdade o que as más linguas de sangue monárquico e de mão no peito afirmam que eu fiz o que era meu a meu tio Jacinto dos Santos ou outro, por dever dinheiro. Devo alguns patacos, mas felizmente devem-me tres vezes mais; não é para estes babosos andarem a abocanhar as almas boas e honestas, porque em qualquer ocasião precisam do auxilio de qualquer capitalista para o seu comércio.

Dá-se um bom prémio ao sr. António e outros, se provarem como verdade o que afirmam; porque, como boateiros, deviam ser castigados rigorosamente, para tranquilidade de um povo ordeiro e trabalhador.

Bustos, 8—12—1932.

Manuel Nunes Pardal.

Relógios de bolso, parêde e despertadores, estojos para brin-des, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

### «Alma Popular»

O nosso jornal dá entrada hoje, 16, na estação telégrafo-postal desta vila, devendo por isso ser entregue aos nossos assinantes no sábado, dia 17.

### Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

## ANUNCIOS

### ANGELO GRAÇA MÉDICO

Residência no Silveiro

Consultas, todos os dias:

No Silveiro, das 8 ás 10 horas.  
Em Fermentelos, ás 11 horas.  
Em Oia, ás 13,15.  
Na Fogueira, ás 4 horas.



VINHO MOSCATEL

# S. LOURENÇO

Manuel de Matos Ala  
BUSTOS

## Prevenção Importante

Aos necessitados de usar dentaduras postiças

Aperfeiçoadíssimo processo e nova natureza de confecção que torna as dentaduras completas muito superiores ás usuais, confecciona-as em condições muito rasoáveis, á título de vulgarização, e dá todos os esclarecimentos sobre este caso, sem o menor compromisso para o cliente:

Costa Silva, J. Taveira

dentista com residência e consultório em ANADIA, onde dá consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 21 horas, e aos domingos, das 9 ás 13 horas.

Em SANGALHOS as consultas são ás terças, quintas e sábados, das 10 ás 17 horas. Nestes dias as consultas em ANADIA passam a ser das 18 ás 21 horas.

### XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

#### Agência d'O Primeiro de Janeiro

— E —

«Diário Liberal»,

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

### XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

#### Escritório Técnico de Contabilidade

ANADIA

Solicitação Comercial.

Cobrança de dividas.

Organização, continuação de escritas e balanços.

—

O SOLICITADOR

Anibal Lourenço de Almeida

### XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

#### Agendas para 1933

Edição Gonçalves e outras, vendem-se na casa Barros Júnior—O. DO BAIRRO.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

### XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

#### Ferreira da Costa

Médico

Especialista pela Universidade de Bordens

Doenças dos ouvidos, :-: nariz e garganta :-:

Consultas, quartas-feiras e domingos, das 9 ás 12 horas, no consultório do Dr. Soares Machado—AVEIRO.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

### XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

#### Cobrança de Dividas

Sem encargo para o crédor Trata

Joaquim Ferreira de Carvalho.

### XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

#### Aos Encadernadores

VENDE-SE uma máquina de encaixe, KRAUSE, quasi nova. Imprensa Universal—AVEIRO.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

FOTOGRAFIAS para bilhetes de identidade e para várias documentações, tiram-se com a máxima brevidade e por preços económicos na

FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

### XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

#### Solicitador

ANIBAL LOURENÇO DE ALMEIDA, no escritório do advogado Pinto Coelho.

—

Anadia

### XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

#### José Dias Bâtista

(Alfaiate)

Que já tem trabalhado em diversas freguesias da Bairrada, está actualmente no lugar da Lagoa, Mafra, para onde lhe deve ser dirigida toda a correspondência.

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

# AGENDA

Calendário de Dezembro

Domingo	4	11	18	25	
Segunda	5	12	19	26	
Terça	6	13	20	27	
Quarta	7	14	21	28	
Quinta	1	8	15	22	29
Sexta	2	9	16	23	30
Sabado	3	10	17	24	31

### Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada	\$450
Telegramas, cada palavra	\$20

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**António A. do Evangelho**  
COM  
Oficina de caldeireiro

Bombas e tubos de ferro. Canalizações. Modificações e reparações em pulverisadores. Máquinas para destilação de bagaço. Caldeiras tubulares e horizontais. Fundição metalúrgica.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**FERMENTELOS**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Cartões de visita** — Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$000 o cento.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Elisio Sucena**  
— E —  
**Almeida Ribeiro**  
Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.  
Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

**"Alma Popular,"**  
Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00

Número avulso, \$50

**Anúncios e comunicados**

Cada linha	\$70
Repetições	\$60

Permanentes, contrato especial.

Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**SULFATO DE AMÓNIO**  
(DO ABECASSIS)

O amónio de fabrico mais moderno — "GRANULADO" — do qual somos os únicos importadores para Portugal, é a melhor qualidade que aparece actualmente no mercado.

Tem, em geral, 21 % de azoto, o que representa 40\$00 mais barato em tonelada, do que qualquer outro que tenha 20 % e se compre por preço igual.

Funde mais, porque é muito mais leve: 100 quilos representam, em volume, mais de 120 quilos, comparando com outra qualidade.

LAVRADORES! Peçam o sulfato de amónio "Granulado" do Abecassis, que é a garantia absoluta da melhor adubação.

ABECASSIS (Irmãos), BUZAGLOS & C.  
Agência de Oliveira do Bairro

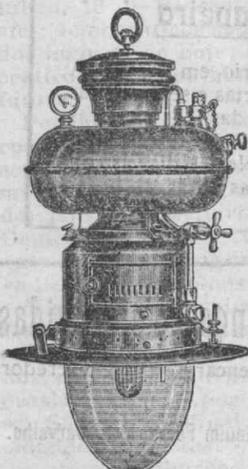
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## "PETROMAX,"

Quereis ter uma boa luz? Comprai

"PETROMAX"

Candieiros de suspensão, lanternas, etc. Estes candieiros são "Petromax" e não da Vacuum. Nunca falham.



Quereis ter uma boa música? Comprai as grafonolas, gramofones, radiofones, T. S. F. e discos «BROADCAST»

Vejam, ouçam e comparem com os outros o disco de longa audição

«Broadcast»

De gravação electrica em ambas as faces pelo novo processo da «Companhia Marconi».

Peçam catálogos e mais esclarecimentos ao agente na Palhaça

Candieiros de suspensão (250 a 6.000 velas) \$07 por hora Cuidado com as imitações

Amândio Martins Fernandes

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**António Luis Pisco**  
— E —  
Carreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

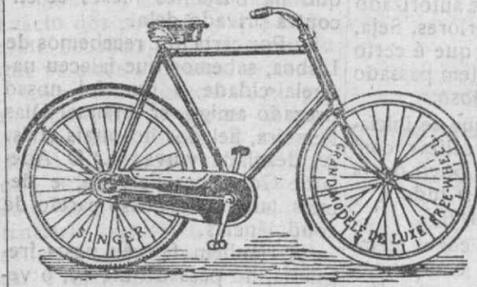
Amoreira do Repolão  
OLIVEIRA DO BAIRRO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## Oficina de Reparações

AUGUSTO SIMÕES MOREIRA

OLIVEIRA DO BAIRRO



NESTA officina concertam-se bicicletas, motos, armas de fogo, máquinas de costura, pulverisadores, etc. Grande quantidade de acessórios para bicicletas e enfim todos os artigos que dizem respeito á sua arte e que se vendem por junto e a retalho.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Alfaiataria Visiense**  
— DE —  
**Francisco da Costa Teixeira**

Encarrega-se de todo o serviço pertencente á sua arte

R. Cândido dos Reis — OLIVEIRA DO BAIRRO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**COVENTRY**

Sim, COVENTRY, a alta qualidade da bicicleta desta marca, construída na própria cidade de Coventry, a única bicicleta que merece bem o nome da sua terra.

E' uma verdadeira maravilha, construída toda sistema Raleigh. Podemos dizer que marca bem o seu lugar entre as primeiras, e é muito mais barata. Chegaram mais-100 ha dias, de sistema de luxo aos Armazens

**PARAIZO**  
SANGALHOS — PORTUGAL

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Trabalhos Tipográficos**  
— EM —  
TODOS OS GÊNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na  
**TIP. POPULAR**  
— EM —  
Oliveira do Bairro

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**ANTÓNIO VICENTE**  
Médico

Consultas em Bustos, ás terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas.  
Residência e consultório em Troviscal.

**ATENÇÃO!**

**Manuel Seabra de Moraes**, residente em Oliveira do Bairro, na qualidade de empregado comercial, previne os seus estimados amigos de que, sempre que precisem de confrontar preços ou da sua visita aos seus estabelecimentos, o ordenem por um simples postal, que êle se fará acompanhar dos seus mostruários, como seja vinhos licorosos e seus derivados, as afamadas prensas Ducher, os magníficos esmaltes da Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha Grande.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**OFICINA DE CANTARIA**  
— DE —  
**ANTÓNIO DE FREITAS**

**Mamarrosa**

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campos, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Guias de depósito**

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPULAR.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Se nos comprar uma **New-Hudson** será nosso cliente e amigo.

Agentes  
**DUQUE, SIMÕES & C.**  
Sangalhos — PORTUGAL

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Ampliações, reproduções**  
— E —  
Todos os trabalhos fotográficos NA **FOTO ROBALO**  
— \* —  
Oliveira do Bairro